Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Departamento de Ciências Florestais

LCF0679 – Políticas Públicas e Educação Florestal

Mayara Rúbia Budemberg S. de Oliveira NºUSP: 9014422

Prof.Dr. Marcos Sorrentino

**PROVA**

Tomando por base o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e a Carta da Terra, a literatura e atividades apresentadas para a classe, bem como seus estudos e a sua capacidade de pensar no assunto a partir do vivenciado neste semestre, responda as seguintes questões:

1. **“Responsabilidade”: o que é?**

A palavra responsabilidade vem do termo em latim *respondere*, que tem o significado: responder, prometer em troca. Segundo o Dicionário Aurélio, a definição da palavra é: *obrigação de responder pelas ações próprias, pelas dos outros ou pelas coisas confiadas.* Em Direito, responsabilidade jurídica é o dever de conduta assinalado previamente por normas jurídicas e que o sujeito não deve violar. Vale ressaltar que não se trata de uma norma moral, mas sim de leis que provém do Estado, ou seja, externos ao sujeito e coercitiva. Em parêntese, responsabilidade moral é uma capacidade e uma obrigação moral, ato de reconhecermos-nos como agente transformadores, compreender que nossos atos constroem e moldam quem somos. Refletir no antes, durante e depois de cada ato faz com que consigamos analisar racionalmente nos porquês, a forma de atuação e as possíveis conseqüências. Tudo isso está intrinsecamente ligado a liberdade, pois só somos capazes de nos tornar autônomo se tivermos escolhas e a liberdade de escolher, visto que, é através da liberdade de escolha que assumimos as conseqüências dos nossos próprios atos.

Acredito que a linha de raciocínio do filósofo alemão Hans Jonas (1903-1993) exemplifica a minha concepção de responsabilidade. Para Jonas, o princípio da responsabilidade é um imperativo do direito ambiental, o qual estabelece que os indivíduos devam agir conscientemente, refletindo que seus atos terão efeitos na permanência da vida humana autêntica na Terra. Logo, tem-se um individuo que reflete a sua ética, tendo um pensamento menos individualista, se apoderando das conseqüências dos seus atos.

Dentro do contexto do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e a Carta da Terra, “responsabilidade” pode ser entendida como o ser humano respondendo por seus próprios atos e entendendo as possíveis conseqüências dos mesmos, visto que estamos inseridos em ecossistemas dinâmicos.

1. **"Responsabilidade Global": dialogando com a literatura estudada escreva sobre como ela pode se realizar?**

Como dito acima, “responsabilidade” é uma virtude do ser humano, é uma consciência que transcende o presente. Já a “responsabilidade global” é o conhecimento de si e disposição de buscar a utopia em pró do global. É preciso explorar as conseqüências dos atos até encontrar a causa, pois a partir desta compreensão das causas, a mudança da consciência ocorre. As ações humanas têm conseqüências, as ações cotidianas moldam o meio, logo nós construímos o nosso futuro. Segundo trecho da Carta da Terra: “*Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum.”*

A educação ambiental tem o propósito de estimular o individuo a ser um agente transformador, visto que E.A é *“um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida, afirmando valores e ações que contribuem para a transformação humana e social para a preservação ecológica. Esta também estimula a formação de sociedade socialmente justas e ecologicamente equilibradas, requerendo responsabilidade coletiva local, nacional e planetário.”.* Então, a responsabilidade global provem da educação ambiental, ou seja, provem de processos educativos transformadores, incentivando a visão holística das relações ecossistêmicas e planetárias, enxergando-se assim, como individuo de ação transformadora. Por isso é extremamente importante o investimento em educação de qualidade capaz de formar cidadãos críticos que carregam consigo o senso de responsabilidade global.

1. **O que são Sociedades Sustentáveis?**

Caracteriza-se como sendo uma sociedade que engloba a economia, ecologia, seres humanos e cultura na ótica sustentável, tomando medidas e ações visando a conservação e redução de impactos, comprometendo-se com o meio ambiente e seu futuro. Segundo a “Carta da Terra”, *“sociedades sustentáveis globais são baseadas no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz”.* Mas será que é possível alcançar esta sociedade? Não seria ela uma utopia?. Devemos rever algumas coisas antes de pensar em uma sociedade sustentável, como a mercantilização que cresce na sociedade moderna, o sistema econômico e de produção atual visa a maior quantidade de produto no menor tempo, tudo isso às custas das relações sociais, equilíbrios naturais e autonomia individual. Estamos focados em manter o físico do ser humano vivo, mas esquecemos de nos preocuparmos com o bem estar e qualidade de vida. Estamos em decadência, mas não poderia se esperar mais de um ser que domina e explora a natureza e a força do trabalhador.

Eu caracterizo uma sociedade sustentável como aquela que produz o suficiente para si e para os seres dos seus ecossistemas, que num ato de solidariedade a vida futura, preserva os recursos naturais de que precisam e retirando na natureza apenas o que ela pode repor.

1. **O que é a questão ambiental? o que é o ambientalismo ou ecologismo? leia na literatura anexa o capítulo 3 da tese de Tiago, a introdução do Rumo ao Paraíso e outros textos sugeridos pela disciplina e responda dialogando com eles.**

A questão ambiental vem sendo discutida em todos os âmbitos da sociedade e é de interesse de todos, uma vez que as mudanças ambientais podem trazer conseqüências positivas ou negativas a qualidade de vida (SILVA, 2011). Ainda segundo a autora, há um imenso debate sobre as questões ambientais, as relações ambientais entre países, assim como as formas sistemáticas de produção, procuram formas de lidar com os perigos e incertezas do futuro da humanidade, o que torna uma questão muito desafiadora e de ordem mundial. A partir de 1962, quando Rachel Carson publica o livro Silent Spring (Primavera Silenciosa) expondo os perigos do inseticida DDT, gerando uma repercussão pública, a humanidade passou a olhar com mais atenção para as questões ambientais.Outro evento de repercussão mundial ocorreu na década de 90, o encontro da CNUMAD – Conferência das Nações Unidas Sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, instigando discussões nos anos seguintes.

O Ambientalismo e o Ecologismo são movimentos sociopolíticos que buscam reflexões criticas e aprofundadas sobre as questões ambientais, cada um na sua óptica e subdivisões/vertentes internas. Não há apenas uma definição de ambientalista, pois existem diversas correntes. Mas de modo geral, o movimento ambientalista abrange assuntos econômicos, políticos, sociais e/ou ambientais, podendo ser um ato político ou um movimento social, onde leva-se em conta o crescimento econômico, como a racionalização dos recursos finitos no ambiente. Já o Ecologismo preocupa-se com os recursos naturais para além de crescimento econômico. No vídeo *As Quatro Ecologias* de Leonardo Boff, 4 correntes diferentes de ecologismo são citadas, são estas: Natural, Social, Conservadora e Ecologista. Durante a disciplina o professor Marcos Sorrentino comentou que para ele existem 5 ecologias (gostaria de saber mais sobre).

1. **Dialogando com a literatura apresentada pela disciplina escreva sobre "educação" e sobre como ela pode auxiliar em processos de transição para as sociedades sustentáveis descritas no item anterior. Não seja genérico. Procure exemplificar objetivos e processos educadores que possibilitem realizá-los.**

Paulo Freire, como sendo um teórico da educação brasileira muito respeitado em nosso meio acadêmico, define educação de duas formas [geral e especifica, respectivamente): *uma concepção filosófica e/ou cientifica acerca do conhecimento colocado em prática; o processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação/reinvenção da realidade pela ação/reflexão humana.* (COSTA, 2015).

Seguindo a lógica dos debates presentes nas questões anteriores e a visão de educação do Paulo Freire, acredito que a transição para uma sociedade sustentável está baseada na educação de qualidade. Se a educação seguir os processos de construção do conhecimento, busca por transformações e reflexão sobre as ações humanas, teremos indivíduos capazes ter consciência sobre as conseqüências dos seus atos, logo poder e habilidade de refletir e encontrar as causas dos danos. Com isso, teremos indivíduos com responsabilidade social e global, que se apoderam não só das questões ambientais, mas dos meios políticos, econômicos e sociais.

É complexo pensar em uma sociedade sustentável tendo em vista a sociedade moderna e mercantilista em que nos encontramos, mas acredito que através da educação é possível o senso critico e prático para transformar/reinventar o ambiente e os sistemas.

1. **Como você percebe a sua responsabilidade no processo educador que estamos vivenciando neste semestre, nesta disciplina, para atingir tudo que você respondeu acima?**

Estou em uma Universidade Pública, umas das melhores do mundo em ciências agrárias, o mínimo que posso fazer é me esforçar para que a minha educação seja de excelência, aproveitando todas as oportunidades de aprendizado que a Universidade oferece, tanto dentro da sala de aula como fora dela.

Meu processo educador não iniciou na Universidade e nem vai acabar nela, o aprendizado é constante, o ensino é continuado. A minha responsabilidade é adquirir o conhecimento fornecido pela academia (cientifico), refletir sobre ele e passar adiante, seja em atitudes no âmbito profissional, como no cotidiano, familiar, político, econômico e social. As questões ambientais são assuntos predominantes nos cursos de agrárias, é necessário o emponderamento sobre o tema, para que posteriormente possamos trabalhar em mudanças, como por exemplo, implantações de políticas públicas.

A educação seria um canal de comunicação entre eu, um agente transformador socioambiental, para com quaisquer outro individuo através do próprio diálogo, tornando o ensino participativo e dialogando com a realidade.

1. **Como a árvore, a floresta e os conhecimentos técnicos específicos que você vem adquirindo no curso de engenharia florestal podem por você serem utilizados para materializar as suas respostas às questões acima?**

A ideia de árvore como um ser importante por sua individualidade e pelo seu coletivo é interessante, pois analogamente é o que todos os seres vivos representam. Individualmente temos nossos valores e nossa essência, assim como um coletivo também tem. Os conhecimentos técnicos específicos da área da Engenharia Florestal me trazem a oportunidade de atuar em diversas vertentes do curso, sendo possível aplicar e realizar pontes de conhecimento entre temas diversos. Inovar, sendo capaz de construir conhecimentos em prol do bem comum.

Já trabalhei com crianças e eu me forçava a transmitir os conceitos técnicos que eu adquiria na Universidade pra eles, alunos de 5 a 13 anos de idade. Esse exercício de transposição didática é muito interessante, pois possibilita um diálogo onde duas pessoas falam a mesma língua, sob a óptica da humildade de que, não estou apenas transmitindo conhecimento, mas aproximando as pessoas e incentivando a liberdade de expressão.

Acredito que tendo essa humildade de descer do patamar da Graduação em Universidade Pública e aprender a ouvir o que as pessoas tem a dizer e conseguir dialogar com os diversos grupos de pessoas, o compartilhamento de conhecimento beneficiara toda a sociedade. A ideia de poder criar políticas públicas que incentivem quaisquer que seja o tema ambiental, para o bem social, já é um grande aprendizado e que eu vou passar pra frente, motivando e mostrando que é possível mudar, basta energia prática e senso crítico.

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

COSTA, J.J.S. **A Educação segundo Paulo Freire: Uma primeira análise filosófica.** Theoria – Revista Eletrônica de Filosofia. Volume Vll – Número 18 – Ano 2015.

LIMA, A.P.A. **O desafio da ética da responsabilidade de Hans Jonas como resposta à nova era da civilização tecnológica.** Cadernos Cajuína, v.1, N.1, p.55-62, 2016.

SILVA, V.B; CRISPIM, J.Q. **Um breve relato sobre a Questão Ambiental.** Revista GEOMAE – Geografia, Meio Ambiente e Ensino. Vol 02, Nº 01, p.163-175, 1º SEM/2011.